



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

ATA DA 23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA – ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, AOS 27 (VINTE E SETE) DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO).

Às 19:00 (dezenove) horas do dia 27 (vinte e sete) do mês de agosto do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no recinto do Plenário, situado na rua Domingos da Silva, nº 1250 – Centro, nesta Cidade e Município de Douradina – Estado de Mato Grosso do Sul, houve a Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Essa foi presidida pelo Vereador KAIQUE FREIRE REIS, secretariada pelo Vereador GERCINDO DA SILVA GOES, teve como vice-presidente JOSÉ NIVALCIR PINTO LIMA e como segundo-secretário MARCELO QUEVEDO PEDRO. Além dos componentes da Mesa Diretora estavam presentes os demais Vereadores, sendo os seguintes: FRANCISCO DE ASSIS HONORATO RODRIGUES, JOSÉ DE SOUZA CAMINHA, LUCILENE KERCHES DE MENEZES BARROQUIEL, PAULO CÉSAR FERREIRA DA SILVA e RAFAEL EUCLIDES PAVAN. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente deu início à Sessão Ordinária, sob a proteção de Deus. Solicitou ao primeiro-secretário que fizesse a leitura da ATA da sessão anterior, que foi aprovada. Quanto ao **EXPEDIENTE**: Uma *Correspondência*, que se referia a um convite da Escola Mirena, para a participação em seu desfile cívico, que se dará no dia 06 de setembro de 2024, com início às 08:00 horas. Não houve *Requerimento* a ser tratado. Quanto à **ORDEM DO DIA**, o Presidente perguntou se havia algum Parlamentar inscrito para fazer Uso da Tribuna, sendo-lhe informado, primeiramente, a respeito da Vereadora Lucilene Kerches. Da seguinte maneira ela se expressou: – Boa Noite a todos, aos que nos assistem pessoalmente e pela internet. O meu motivo de vir à Tribuna é uma Denúncia, um descaso na área da Saúde Pública de Douradina. Uma mãe me procurou, porque sua filha, que estava gestante de 03 meses perdeu o bebê. Isso ocorreu por omissão, negligência por parte do atendimento da Secretária de Saúde. O cartão da gestante era de Campo Grande, e por três vezes foi negada assistência. Ela não passou por médico, foi à recepção, a recepcionista negou-lhe atendimento por um profissional, em razão de seu Cartão do SUS não ser de Douradina. Era algo simples: fazer a atualização do mesmo. É uma falta de responsabilidade, de empatia. Vereador que é Vereador sente a dor do próximo, estou aqui representando essa cidadã que sofreu negligência. Hoje sua situação é delicada, ela se encontra no HU internada, esperando para fazer a limpeza, porque perdeu a criança. Estamos lidando com a morte de um ser humano. A saúde gastou 06 milhões até agora, e mesmo assim negou atendimento à uma pessoa por ela não ter o cartão SUS, algo que poderia ser resolvido no setor de regulação. Acredito que nem tenha no posto, já que o certo era que a alteração fosse realizada. É um crime, e isso me causa revolta. Segundo dizem, na cidade a saúde é nota 10. Aonde? No bolso. Será que faltaram os 200 mil reais achados no colchão, para regular o cartão SUS? Eu também tive denúncia de várias pessoas reclamando da falta de remédios no posto de saúde. O Senador Nelson Trad Filho mandou 01 (um) milhão de emenda parlamentar, no dia 12 de junho de 2024. Aonde estão os medicamentos? É uma vergonha. Espero que a situação da saúde pública mude, que melhore os atendimentos com aqueles que procuram. Que Deus abençoe essa mãe, amenizando sua dor. Eu como mulher sinto o pesar da gestante, da família. Muito obrigada a todos, boa noite –. Dando seguimento, foi a vez do Vereador Paulo César valer-se da Tribuna, verbalizando do seguinte modo: – Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Lucilene e ao povo que nos assiste. Eu vim



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

esclarecer algumas coisas. Primeiramente quero falar do *Requerimento* que fiz na terça-feira passada, sobre o travessão da Cruzaltina, estive lá no dia 20 de agosto, na parte da noite, por isso não consegui filmar. Presenciei a patrula só escorando beirada, sendo que pedi que fosse usado o rolo para quebrar as pedras que tem lá, deve ser usado o maquinário para planar as estradas. Depois da sessão passada eu estive no local junto de testemunha. Riscaram somente na beirada do travessão, e não foi passado o rolo no leito da estrada. Sobre a Administração: acredito que as pessoas devem corrigir, assim como eu o fiz. Outra coisa que quero comentar diz respeito às casas da Agehab. Eu estive na Agência de Habitação, em Campo Grande, juntamente com o vereador Niva e Dé Caminha. Conversei com o Ubiratã, falei com a secretária Josi. Queria ter tido a oportunidade de falar com a Secretária do Estado de Habitação, Maria do Carmo, mas fui informado que ela estava em viagem. Conversamos bastante, ele (Ubiratã), disse que a Agehab não está envolvida, que na verdade é uma firma terceirizada que está fazendo os trâmites da Caixa. Fomos conferir e não tem nenhum contrato assinado, segundo o rapaz que nos atendeu. O Niva e o Dé são minhas testemunhas. Posteriormente ao evento que participamos, foi publicado um vídeo do Prefeito e Vice junto da Maria do Carmo, a mesma que “estava de viagem”. Só quero deixar claro que fomos atrás, mas a secretária se negou a conversar conosco. E através dela é que teríamos a certeza. Para deixar claro, nos meus 4 mandatos como Vereador nunca precisei fazer promessa ou ter que conseguir terreno para eleitor. Está sendo comentado que há candidatos conseguindo votos de famílias através da promessa de casas. Por que eu não posso saber das coisas? Sendo que outros podem fazer isso e aquilo. Eu atendo o povo assim como sempre o fiz, sem precisar prometer dar casa a ninguém. O que narrei foi o que aconteceu na quinta-feira passada. Lugar de vereador cobrar é aqui na Casa. Obrigado pela presença. Obrigado pela oportunidade. Ao Vereador José de Souza Caminha foi concedido aparte, no qual fora dito: – Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores, pessoal que nos assiste, pessoal de casa. Eu estava junto com o Paulinho em Campo Grande, e perguntei qual era a pauta de Casas para a cidade de Douradina. Fui informado que não consta na Agehab. Existe uma parceria do Governo Federal, que colocou 50 casinhas para nosso Município, porém não tem aprovação nenhuma. Esse processo não se finda nesse ano, pois terá de passar para a Caixa, depois fazer licitação. Não tem nada a ver com o Governo do MS e nem com a Prefeitura. Na Agehab não há nada. É certeza. No computador foi mostrado: “isso aqui é do Governo Federal”, do Presidente da República. 50 casas, mas ainda não tem nada aprovado –. Antes do encerramento da Sessão, o Parlamentar Gercindo Goes pediu uso da palavra, sendo-lhe concedido 01 (um) minuto. No seu tempo assim se manifestou: – Boa noite a todos que estão presentes na Casa. Conforme pedi ao Secretário, ele mexeu na 7ª linha. Em relação à 8ª linha, no outro dia ele me falou que havia feito as beiradas, e que irá voltar a fazer o serviço. Estou esclarecendo a situação. Falar muito todo mundo fala, eu quero ver fazer. Aqui somos sérios, a gente está fazendo o trabalho. Quero que as pessoas respeitem, que enquanto alguém fala, o outro não ria. Obrigado –. Tendo-se em conta que não havia mais nenhum assunto, o Senhor Presidente agradeceu a todos os presentes no recinto, bem como aos que acompanharam pela internet, e deu por encerrada a Sessão Ordinária.

Plenário das Deliberações, 27 de agosto de 2024.



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA**

KAIQUE FREIRE REIS (Presidente).....
JOSÉ NIVALCIR PINTO LIMA (Vice-Presidente).....
GERCINDO DA SILVA GOES (1º Secretário).....
MARCELO QUEVEDO PEDRO (2º Secretário).....
FRANCISCO DE ASSIS HONORATO RODRIGUES.....
JOSÉ DE SOUZA CAMINHA.....
LUCILENE KERCHES DE MENEZES BARROQUEI.....
PAULO CÉSAR FERREIRA DA SILVA.....
RAFAEL EUCLIDES PAVAN.....